



PLANO DE ENSINO 2020/1º Semestre

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>DISCIPLINA: Saúde Indígena</b>			
<b>Prof Responsável:</b> Graça Hoefel Denise Severo			
<b>Contatos:</b> <a href="mailto:gracahoefel@gmail.com">gracahoefel@gmail.com</a> ; <a href="mailto:denise Severo.unb@gmail.com">denise Severo.unb@gmail.com</a>			
<b>Site da Disciplina:</b> <a href="http://www.fs-saudecoletiva.jimdo.com">www.fs-saudecoletiva.jimdo.com</a>			
<b>Código da Disciplina:</b> 104825	<b>Semestre no Fluxograma:</b> 5º	<b>Modalidade:</b> O	<b>Número de Créditos:</b> 04
<b>Dias/Horário/Sala:</b> - Turma: BSA BT 26/13		Quarta-feira das 08:30h às 11:50h	
<b>Pré-Requisito(s):</b> não tem		<b>Co-Requisito(s):</b> não tem	
<b>2 – EMENTA</b>			
<p>A disciplina de Saúde Indígena surgiu de uma demanda manifestada pelos estudantes indígenas da Universidade de Brasília e foi acolhida pelo Departamento de Saúde Coletiva. Sua criação, em 2012 ocorreu com a participação efetiva dos estudantes indígenas na construção da proposta e acompanhamento da disciplina. Em 2019, os estudantes indígenas pautaram uma reformulação da disciplina com ampliação da carga horária de práticas de campo e de pesquisa, bem como o aprofundamento do enfoque interprofissional.</p> <p>A disciplina de Saúde Indígena é fruto de um processo participativo que envolve alunos, professores, lideranças indígenas e demais colaboradores da UnB. A disciplina pretende ampliar os espaços para reflexão sobre as distintas realidades e contextos culturais que influenciam diretamente o modo de viver e adoecer da população e sobre as intervenções na saúde dos povos.</p> <p>Os conteúdos serão desenvolvidos considerando as diferentes perspectivas sobre as questões abordadas, a fim de proporcionar o diálogo entre saberes e práticas. Para isso, a disciplina proporcionará a interação entre os alunos e os convidados indígenas e não-indígenas em seminários, visitas às comunidades e serviços, mesas redondas e depoimentos.</p>			
<b>3 – OBJETIVOS</b>			
<p>GERAL:</p> <p>A disciplina tem por objetivo introduzir a temática da saúde indígena. Aborda aspectos socioculturais, históricos, demográficos, sócio-sanitários dos povos indígenas e fornece as bases para compreender a necessidade de uma atenção específica e diferenciada à saúde desse segmento populacional brasileiro. A disciplina proporcionará uma reflexão sobre o estabelecimento de práticas, conceitos e condutas eticamente pautadas, com respeito aos diferentes valores que se manifestam na relação intercultural.</p>			
<b>4 – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>			
<p>Pretende-se que, ao longo desta disciplina, os estudantes desenvolvam as seguintes competências:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Realização de análise de situação de saúde com foco para as questões de saúde indígena</li><li>● Refletir sobre práticas que contemplem a relação intercultural</li><li>● Estabelecer o diálogo de saberes entre medicina tradicional e saber médico ocidental</li></ul>			
<b>5 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>			



6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Data	Conteúdo Programático	Estratégias Pedagógicas e Responsáveis	
11/03	<b>Semana de Acolhimento</b>		
18/03	<b>Aula 1</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da disciplina, dos alunos e dos professores;</li><li>• Escuta sobre o tema: espaço para os alunos expressarem opiniões sobre o assunto e levantarem questões para discussão;</li><li>• Levantamento de expectativas com relação à disciplina</li></ul> <b>Problema 1: O que é “ser indígena?”</b> relato de estudantes indígenas sobre a sua identidade, cultura, história, organização social, resistência, cultura, saúde, etc incluindo distintos povos.	Trabalho em círculo e Exposição dialogada.  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h - 10h - Aula Teórica  Local: BSA
25/03	<b>Aula 2: Territorialidade e Saúde Indígena</b> Conflitos socioambientais: processos de resistência e violência a partir do olhar indígena	Vivência e Trabalho em círculo.  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h – 11:50h - Visita à Comunidade Indígena do Noroeste-DF  Local: Santuário dos Pajés  Atividade: Imersão na realidade
01/04	<b>Aula 3: Situação de saúde dos povos indígenas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Perfil epidemiológico da população brasileira;</li><li>• Principais agravos à saúde indígena;</li></ul>	Vivência e Trabalho em círculo.  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h – 11:50h - Visita à Maloca  Local: Maloca  Atividade: Ritual de Cura



08/04	<b>Aula 4: Atenção à saúde dos povos indígenas:</b> das missões ao subsistema	Trabalho em círculo e Exposição dialogada.  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h – 11:50h – Aula Teórica  Local: CASAI
15/04	<b>Aula 5: Experiências de construção da interculturalidade na atenção à Saúde Indígena - UBS</b>	Vivência e Trabalho em círculo.  Atividade: Conhecimento das ações vinculadas à Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas; Reconhecimento da estrutura, equipes e serviços da UBS.	8:30h – 11:50h - Visita à UBS  Local: UBS  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.-  Preparação das Ações Tenda de Saúde
22/04	<b>Aula 7: Experiências de construção da interculturalidade na atenção à Saúde Indígena - ASI</b>	Vivência e Trabalho em círculo. Atividade: Reconhecimento do ASI, estrutura, funcionamento, prontuários e demais serviços do HUB articulados à atenção à saúde indígena ASI	8:30h – 11:50h - Visita ao ASI  Local: ASI Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional  Preparação das Ações Tenda de Saúde
27 a 30/4	<b>Aula 8, 9,10: Experiências de Participação da Tenda de Saúde Indígena ATL</b>	Ações de Atenção a Saúde Indígena	
06/05	<b>Aula 11: Violência contra os Povos Indígenas</b>	Vivência e Trabalho em círculo.  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao ATL	8:30h – 11:50h –  Atividade: Relatório da Tenda de Saúde
13/05	<b>Aula 12: Direitos Indígenas e Direitos Humanos</b> Relação dos índios com o Estado Brasileiro e com a população envolvente; Interculturalidade; Movimento Indígena no	Trabalho em Círculo Exposição dialogada e depoimentos.	8:30h – 11:50h – Aula Teórica  Local: BSA



	Brasil e no mundo: Constituição de 1988; Legislação de Saúde indígena e Políticas Públicas		
20/05	<b>Aula 13: Controle Social</b> Conselhos de saúde indígena; Conferências Nacionais de Saúde Indígena; Fórum Nacional de Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena – CONDISIs; Conselho Nacional de Saúde – CNS Comissão Intersetorial de Saúde Indígena – CISI/CNS.	Trabalho em Circulo Exposição dialogada e depoimentos. Resenha Crítica.	8:30h – 11:50h – Visita ao Conselho Nacional de Saúde  Local: MS/ CNS  Atividade: Discussão sobre a estrutura, comissões e relações com o controle social em saúde indígena
27/05	<b>Aula 14: Medicinas Tradicionais Indígenas</b> Representações indígenas sobre as doenças, sistemas médicos tradicionais indígenas.	Vivência e Trabalho em círculo.  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h – 11:50h - Visita à Maloca  Local: Maloca  Atividade: Ritual de Cura
03/06	<b>Aula 15: Análise da Situação de Saúde Indígena a partir do olhar indígena</b>	Trabalho em Circulo Exposição dialogada e depoimentos  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h – 11:50h – Aula Teórico-prática  Local: Maloca  Atividade: Levantamento da situação de saúde dos estudantes indígenas
10/06	<b>Aula 16: Atividades de intervenção em Saúde Indígena com estudantes indígenas</b>	Trabalho em Circulo Exposição dialogada e depoimentos  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h – 11:50h – Aula Teórico-prática  Local: Maloca  Atividade: Grupos de Promoção da Saúde com Estudantes Indígenas
17/06	<b>Aula 17 ; Saúde Mental Indígena</b>	Trabalho em Circulo Exposição dialogada e depoimentos	8:30h – 11:50h – Aula Teórico-prática  Local: Maloca



		Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	Atividade: Grupos de Promoção da Saúde mental Indígena com Estudantes Indígenas
24/06	<b>Aula 18: Soberania Alimentar e Nutricional Indígena</b>	Trabalho em círculo e Exposição dialogada.  Aulas teóricas e atividades de campo articuladas ao PET Indígena Interprofissional.	8:30h – 11:50h – Aula Teórica  Local: Visita à Comunidade Indígena do Santuário dos Pajés Atividade: Acompanhamento de crianças indígenas de baixo peso
01/07	<b>Seminário Final</b>		
08/07	<b>Fechamento de Notas</b>		

#### 7- METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

Para o alcance dos objetivos educacionais serão adotadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem: exposição dialogada, seminário, vídeos, estudo de caso, trabalho em pequenos grupos e vivências.

#### 8 – AVALIAÇÃO

- **AVALIAÇÃO FORMATIVA (30 pontos)**

Trata-se de uma avaliação realizada durante o processo de desenvolvimento da disciplina, composta pelos seguintes aspectos e dimensões: assiduidade, interesse, contribuição ao aprendizado do grupo, postura de respeito e colaboração com os colegas nos trabalhos realizados.

- **AVALIAÇÃO SOMATIVA (70 pontos)**

Os estudantes serão avaliados pelos docentes através do Portfólio (com exercícios semanais disponíveis no site da disciplina - 50 pontos) e seminário final (20 pontos).

Critérios de avaliação dos exercícios semanais:

- ❖ Ser crítico e reflexivo, Associar teoria e prática; Ter aprofundamento e coerência; Ter poder de síntese; Conter 3 (três) folhas (TNR 12, justificado, espaçamento 1,5). Conter os referenciais teóricos disponibilizados sobre a temática discutida; Estar de acordo com as normas para trabalho científico (formatação, referências, citações) – ABNT ou Vancouver. Os trabalhos deverão ser entregues impressos a cada fechamento da discussão do problema.

**Exige-se o comparecimento de 75% das aulas, no mínimo, de acordo com os regulamentos acadêmicos da UnB.**



## 9 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Luciano, GS. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154565por.pdf>
2. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p. [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_indigena.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf)
3. Garnelo, Luiza(Org.). Saúde Indígena: uma introdução ao tema. / Luiza Garnelo; Ana Lúcia Pontes (Org.). - Brasília: MEC-SECADI, 2012. 280 p. il. Color. (Coleção Educação para Todos) ISBN 978-85-7994-063-7 [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_indigena\\_uma\\_introducao\\_tema.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/saude_indigena_uma_introducao_tema.pdf)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARES

1. Walsh C. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: Candau VM. (organizadora). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. \* <http://docslide.com.br/documents/walsh-catherine-interculturalidade-critica-e-pedagogia-decolonial.html>
2. CONSELHO INDIGENISTA COMUNITÁRIO (CIMI). Relatório de Violência contra os povos indígenas no Brasil. CIMI: 2014. \* <http://www.cimi.org.br/pub/Arquivos/Relat.pdf>
4. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Saúde Indígena. Vigilância em saúde indígena: síntese dos Indicadores 2010. Brasília: FUNASA, 2010. 20p. [http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1187&Itemid=](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1187&Itemid=)
3. Hoefel, M.G.L. et al. Aproximação do movimento indígena e os conflitos socioambientais: processos de resistência e violência a partir do olhar indígena. Tempus – Acta Saúde Coletiva. <http://flacso.redelivre.org.br/files/2014/10/1144.pdf>
4. Fundação Nacional de Saúde (Brasil). Lei Arouca: a Funasa nos 10 anos de saúde indígena. Brasília: Funasa, 2009. \*
5. Ferreira LB. O Controle Social no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena: uma reflexão bioética [tese]. Brasília: Universidade de Brasília; 2012. p.147
6. Garnelo L, Sampaio S. Bases sócio-culturais do controle social em saúde indígena: problemas e questões na região norte do Brasil. Cad. Saúde Pública. 2003 jan/fev; 19(1):311-7.
7. Martins, C.P.S. A questão da demarcação de terras indígenas no Brasil. Estácio de Sá: Campo Grande. 2009.
8. Stephens C, et al. Disappearing, displaced, and undervalued: a call to action for indigenous health worldwide. The Lancet. 2006 jun; 367:2019-28.
9. Abrasco. Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas - Relatório Final (Análise dos dados) nº 7. Rio de Janeiro: Abrasco; 2009. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/grupos/arquivos/2013-01-23%2013:44:23.pdf>
10. Mendonça SBM. Saúde Indígena: Distâncias que Aproximam... In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Assistência à Saúde. Política Nacional de Humanização. Cadernos HumanizaSUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_humanizasus\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_basica.pdf)



11. Langdon EJ. Diversidade cultural e os desafios da política brasileira de saúde do índio. Saúde e Sociedade [periódico na Internet]. 2007 mai-ago [acesso em 2013 Jan 16]; 16(2), 7-9. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902007000200002&lng=en&lng=pt.10.1590/S0104-12902007000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902007000200002&lng=en&lng=pt.10.1590/S0104-12902007000200002)
12. Diehl EE, Langdon EJ, Dias-Scopel RP. Contribuição dos agentes indígenas de saúde na atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas brasileiros. Cad. Saúde Pública 2012 mai 28(5). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2012000500002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000500002&lng=en&nrm=iso)
13. Teixeira CC. Autonomia em Saúde Indígena: sobre o que estamos falando? Anuário Antropológico/2009 [periódico na Internet]. 2010 jun [acesso em 2011 mai 18]; I:106. Disponível em: [http://dan.unb.br/images/pdf/anuario\\_antropologico/Separatas%202009\\_I%20Jun%202010/Autonomia%20em%20sa%C3%BAdede.pdf](http://dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas%202009_I%20Jun%202010/Autonomia%20em%20sa%C3%BAdede.pdf)
14. Ferreira LB, Portillo JAC, Nascimento WF. A Criação da Secretaria Especial de Saúde Indígena. Rev Tempus Actas Saúde Col. 2013 out, 7:83-95.
15. Siqueira, R.C.M.S; Machado, V.F. Direito dos povos indígenas ou direito para os povos indígenas?. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, Vitória, n. 6, p. 15-37, jun./dez. 2009.